

## INTRODUÇÃO

Os transtornos mentais comuns não-psicóticos são frequentes, com prevalência de até 48,6 %, e podem estar associados a várias comorbidades, como a Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS), interferindo no seu manejo.

## OBJETIVO

Descrever a prevalência e os fatores associados aos transtornos mentais comuns nos Hipertensos Inscritos no Programa Hiperdia da Unidade Básica de Saúde - Hospital de Clínicas( UBS-HCPA).

## MÉTODOS

**Delineamento:** Estudo transversal de uma amostra aleatória de hipertensos que responderam a um questionário na UBS de janeiro a setembro de 2010.

**Crítérios de inclusão:** hipertensos inscritos no Programa Hiperdia da UBS HCPA há pelo menos 6 meses.

**Crítérios de Exclusão:** Pacientes sem diagnóstico prévio de hipertensão.

**Variáveis avaliadas:** dados antropométricos, clínicos e socio-econômicos, entre eles: idade, sexo, escolaridade, renda familiar, estado civil, cor, pressão arterial(PA)sistólica e diastólica, autopercepção da saúde e avaliação da presença de transtorno mental comum através do instrumento Self Reporting Questionnaire (SRQ-20) validado em português composto de 20 questões sobre sintomas psicossomáticos.

**Análise:** Os pacientes foram divididos em 2 grupos conforme a pontuação no SRQ-20 em Transtorno Mental Positivo (score  $\geq 8$ ) ou Negativo (score  $< 8$ ), A análise descritiva destacou as características sócio-econômicas e o controle da pressão arterial em relação à presença de transtornos mentais comuns.

## RESULTADOS

Critério	Total	Transtorno mental positivo SRQ $\geq 8$	Transtorno mental negativo SRQ $< 8$	p
<b>Número</b> n(%)	205(100%)	30(14,6)	175(85,4)	-
<b>Idade</b> (média $\pm$ DP)	64,3 $\pm$ 16,8	58,1 $\pm$ 20,2	65,2 $\pm$ 16	0,03*
<b>Sexo masculino</b> n(%)	75(36,6)	7(23,3)	68(38,9)	0,15*
<b>Escolaridade</b> (média anos $\pm$ DP)	8,29 $\pm$ 4,4	8,0 $\pm$ 5,2	8,34 $\pm$ 4,3	0,7*
<b>Renda familiar</b> (média R\$ $\pm$ DP)	1894,67 $\pm$ 1560,14	1402,80 $\pm$ 897,9	1979,00 $\pm$ 1634,1	0,03 ***
<b>Classe econômica D e E</b> n (%)	13(6,3)	6(20)	6(4)	0,005*
<b>Estado civil- Sem companheiro(a)</b> n (%)	114(55,6)	14(46,7)	100(57,1)	0,32*
<b>Cor branca</b> n(%)	169(82,4)	27(90)	142(81,1)	0,3*
<b>PA sistólica</b> média $\pm$ DP	134,9 $\pm$ 19,8	131,4 $\pm$ 22,8	135,5 $\pm$ 19,3	0,29 **
<b>PA diastólica</b> média $\pm$ DP	82,1 $\pm$ 12,9	78,4 $\pm$ 14,0	82,8 $\pm$ 12,6	0,09 **
<b>HAS não controlada</b> média $\pm$ DP	91(44,6)	11(36,7)	80(46,0)	0,43*
<b>APS<sup>1</sup> regular ou ruim</b> n (%)	53(25,8)	15(50)	38(21,7)	0,003*
<b>Uso de antidepressivos</b>	44(21,8)	13(43,3)	31(18)	0,004

<sup>1</sup>auto-percepção da saúde

\*Chi quadrado \*\* Teste T \*\*\*Teste MannWhitney

SRQ

### Humor depressivo ansioso

- Sente-se triste ultimamente?
- Você dorme mal?
- Chora mais que de costume?
- Sente-se nervoso, tenso, preocupado?
- Tem tremores nas mãos?
- Assusta-se com facilidade?

### Decréscimo de energia vital

- O seu trabalho traz sofrimento?
- Você se cansa com facilidade?
- Sente-se cansado todo o tempo?
- Tem dificuldade de ter satisfação em suas tarefas?

### Sintomas somáticos

- Você sente desconforto estomacal?
- Você tem falta de apetite?
- Você tem má digestão?
- Tem dores de cabeça frequentemente?

### Pensamentos depressivos

- Tem dificuldade de tomar decisão?
- Tem perdido o interesse pelas coisas?
- Sente-se inútil em sua vida?
- Tem dificuldade de pensar claramente?
- Sente-se incapaz de desempenhar um papel útil em sua vida?
- Tem pensado em dar fim à sua vida?

## CONCLUSÕES

- A prevalência de Transtorno Mental Comum na amostra estudada é menor que a encontrada nos estudos, o que pode estar relacionado à vigilância e tratamento dos transtornos mentais em nosso serviço, exemplificado pelo uso de antidepressivos em 21% da amostra.
- Hipertensos com rastreamento positivo para Transtorno Mental Comum têm significativamente menor renda e menor idade que os com rastreamento negativo.
- A presença de Transtorno Mental Comum não parece estar associado ao controle da pressão nestes pacientes.